

Novo Congresso quer recuperar credibilidade dos parlamentares

NÚBIA FERRO
e DENISE ROTHENBURG

BRASÍLIA — Dia 1 de fevereiro os novos senadores e deputados serão empossados em seus cargos. Muitos chegarão ao Congresso cheios de idéias inovadoras, alguns até com projetos de leis prontos. E com um objetivo em comum: recuperar a imagem dos parlamentares diante da opinião pública, com seriedade, restrição dos privilégios e vontade de mudar os rumos do País — um trabalho que o Legislativo iniciou com o retorno da democracia e a promulgação de uma nova Constituição.

— Só poderemos adotar uma nova postura ética se formos capazes de traçar, independentemente das questões partidárias e ideológicas, um projeto para esta Nação — prega o médico sanitário Sérgio Arouca, eleito Deputado pelo PCB do Rio.

A reorganização partidária é outra bandeira defendida pelos futuros parlamentares. Eles consideram que a falta de partidos orgânicos e programáticos também colaborou para que o resultado das urnas arranhasse a legitimidade do Congresso.

— As desigualdades sociais chegaram a um ponto crucial. Nós, parlamentares, também devemos assumir a grande responsabilidade de redistribuir a renda no País. Temos que começar restringindo nossos privilégios, que afrontam a população — diz o jurista Josaphat Marinho (PFL), que já foi Deputado e em fevereiro vai ocupar uma cadeira no Senado, na bancada da Bahia.

Os novos integrantes da Câmara e do Senado se propõem a serem verdadeiros fiscais, não só do Executivo, mas principalmente do próprio Legislativo.

— Vou representar o protesto das urnas, cobrar constantemente uma postura honesta de todos os parlamentares e lutar pelos direitos humanos — assegura a Presidente da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, Regina Gordilho, que em fevereiro ocupará uma cadeira do PDT na Câmara dos Deputados.

Cheio de planos e já com um projeto de habitação popular pronto para ser apresentado, chegará ao Senado, eleito pelo PDS, o ex-Governador de Santa Catarina, Espírito Santo Amin.

— Quero checar a aplicação de cada verba aprovada. Pretendo ajudar muito na tarefa de adequar o Congresso aos tempos de hoje. O povo passa por uma fase tão difícil, que a Casa tem que ter esta representação — diz Amin.

O ex-Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, também promete ocupar o espaço político que lhe caberá na Câmara de Deputados, na bancada do PFL. Já tem pelo menos três projetos prontos para serem apresentados tão logo comece o novo período legislativo: um reduz o tempo da propaganda eleitoral gratuita; outro cria o seguro desemprego para os trabalhadores sazonais; e o terceiro pretende fixar um piso salarial para os professores.

Com muita experiência, o Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo, Eduardo Suplicy, vai enfrentar um novo desafio: ocupar uma cadeira no Senado.

— Uma coisa é certa: vou defender sempre a transparência e a correção no trato da coisa pública — promete o primeiro Senador eleito pelo PT.